

USO INDISCRIMINADO DE PSICOTRÓPICOS POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NO BRASIL: PREVALÊNCIA E DETERMINANTES EPIDEMIOLÓGICOS.

Kristianne Azevedo Batista¹
Márcio Vítor Teixeira de Souza Reis²
Érica de Cássia dos Santos³
Breno de Oliveira Flores⁴
Mariana Chaves Cardoso⁵
Samuel da Silva Neves⁶
Tarcísio Viana Cardoso⁷

Introdução: Psicotrópicos são substâncias químicas capazes de modificar funções biológicas no organismo, com potencial de desencadear diferentes tipos de reações no sistema nervoso como reações depressoras, estimulantes ou alucinógenas. Os psicotrópicos estimulantes conseguem elevar o estado de vigília e estímulo, além de melhorar o humor, o desempenho cognitivo e a depressão. São classificados como naturais, obtidos através de extração vegetal, ou sintéticos, produzidos em laboratórios (Ferreira et al, 2021). Alguns medicamentos psicotrópicos estimulantes sintéticos têm sido utilizados principalmente para melhorar o desempenho acadêmico e profissional, a exemplo, o cloridrato de metilfenidato, conhecido pelo nome comercial de Ritanilina (Silva et al, 2023). O aumento do consumo *off label* desse fármaco entre universitários tem sido descrito como doping intelectual, devido ao intuito de elevar o rendimento acadêmico (Meiners et al, 2022). **Objetivo:** Revisar evidências da literatura acerca do uso indiscriminado de psicotrópicos por estudantes universitários. **Metodologia:** O presente artigo adotou a metodologia de revisão de literatura na modalidade integrativa. A busca foi realizada em bases de dados de domínio público, SciELO e PubMed. Os critérios de inclusão adotados consideraram publicação realizadas nos últimos cinco anos (2019 a 2024). Foram incluídos 6 artigos em português e inglês que abordassem sobre o tema. **Resultados e Discussão:** Um estudo realizado por Zandoná et

¹ Discente do curso de farmácia do Centro Universitário UniFG. Guanambi, Bahia, Brasil. E-mail: kriisazevedo@hotmail.com.

² Discente do curso de medicina do Centro Universitário UniFG. Guanambi, Bahia, Brasil. E-mail: marciovitor624@gmail.com.

³ Discente do curso de enfermagem do Centro Universitário UniFG. Guanambi, Bahia, Brasil. E-mail: erica1012220788@gmail.com.

⁴ Discente do curso de biomedicina do Centro Universitário UniFG. Guanambi, Bahia, Brasil. E-mail: contatobrenoflores@gmail.com.

⁵ Discente do curso de fisioterapia do Centro Universitário UniFG. Guanambi, Bahia, Brasil. E-mail: mari.chavesc@hotmail.com.

⁶ Discente do curso de odontologia do Centro Universitário UniFG. Guanambi, Bahia, Brasil. E-mail: samuelsneves26@gmail.com.

⁷ Fisioterapeuta. Mestre em Saúde Coletiva. Docente do Centro Universitário UniFG. E-mail: tarcisiovcardoso@gmail.com.

al, (2020), com 265 questionários aplicados com alunos universitários, demonstrou que 65,2% do total dos entrevistados afirmaram utilizar algum psicoestimulante. Sendo desses 90,5% fazem uso de café diariamente. 45,6% declararam fazer o uso de psicoativos, e, 19,6% disseram fazer o uso apenas no período de provas. Os principais efeitos procurados por essas substâncias foram o aumento da concentração, redução do sono e da percepção do cansaço (Santana et al, 2020). Uma pesquisa com 337 estudantes, apontou que 49 (14,5%) dos respondentes afirmaram que estavam em uso ou haviam utilizado o metilfenidato, desses quase 60% relataram ter iniciado o uso após o ingresso na graduação. Contudo, entre os participantes que declararam nunca ter usado o medicamento, 45,5% responderam que já haviam pensado em utilizá-lo em algum momento da vida acadêmica (Meiners et al, 2022). Outro estudo realizado por Maidana et al, 2020 com 830 questionários aplicados entre universitários demonstraram que os ansiolíticos e as anfetaminas, classe medicamentosa do metilfenidato, foram as drogas psicoativas mais experimentadas pelos estudantes de graduação, mas seu uso contínuo e diário teve baixa prevalência nesta população. O uso *off label* da Ritalina pode acarretar efeitos colaterais a curto e a longo prazo, e com a gravidade de causar dependência química entre os universitários. **Conclusão:** As evidências encontradas apontam por consenso que o uso indiscriminado de substâncias psicotrópicas naturais ou sintético tem sido observado entre estudantes de graduação. Destaca-se para o uso de metilfenidato, devido seu uso para maior estímulo intelectual. Ações de promoção à saúde e prevenção devem ser enfatizadas nessa população específica.

Palavras-chaves: estudantes universitários; uso indevidos de medicamentos; psicotrópicos.

Área Temática: Farmácia.

Referências:

FERREIRA, Y.R; SCHUH, D.E.J; SILVA, G.D.C; ALMEIDA, G.F; CAMPOS, L.M; CARVALHO, L.B.C; JAIME, J.C., **uso indiscriminado de psicotrópicos por estudantes do curso de medicina.** resu–revista educação em saúde: v9, suplemento 2, 2021. acesso em: 4 de nov. de 2024.

SILVA, B.F.L; OLIVEIRA, T.G AGUIAR, P.L.A; LIMA, C.G., **uso recreativo da ritalina® (cloridrato de metilfenidato) entre estudantes universitários: prevalência, motivações e consequências.** revista multidisciplinar do nordeste mineiro, v.13, 2023 issn 2178-6925. acesso em: 4 de nov. de 2024.

MEINERS, M.M.M.A; BARBOSA, B.A.S; SANTANA, M.G.L; GERLACK, L.F; GALATO, D. **percepções e uso do metilfenidato entre universitários da área da saúde em ceilândia, df, brasil.** interface (botucatu). 2022; 26: e210619, <https://doi.org/10.1590/interface.210619>. acesso em: 4 de nov. de 2024.

ZANDONÁ, I; SILVA, A.C.R; CAVATTI, M.M; AGUIAR, J.V.M; ANDRADE, K.T; SOARES, C.F; TAVARES, M.G; SOUSA, C.M. **uso de psicoestimulante por acadêmicos de medicina em instituição de ensino superior na amazônia.** revista eletrônica acervo saúde / electronic journal collection health | issn 2178-2091. reas/ejch. vol.sup.n.48. e3476. doi: <https://doi.org/10.25248/reas.e3476.2020>. acesso em: 4 de nov. de 2024.

SANTANA, L.C; RAMOS, A.N; AZEVEDO, B.L; NEVES, I.L.M; LIMA, M.M; OLIVEIRA, M.V.M. **consumo de estimulantes cerebrais por estudantes em instituições de ensino de montes claros/mg.** revista brasileira de educação médica, 44 (1): e036; 2020, doi: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.1-20190182>. acesso em: 4 de nov. de 2024.

MAIDANA, M.S; FERNANDES, C.L.F; DUMITH, S.C; SILVA JÚNIOR, F.M.R. **prevalence and factors associated to the use of illicit drugs and psychotropic medications among brazilian undergraduates.** ciências da saúde / health sciences, [ttp://periodicos.uem.br/ojs](http://periodicos.uem.br/ojs) issn on-line: 1807-8648 doi: 10.4025/actascihealthsci.v42i1.46774. acesso em: 4 de nov. de 2024.